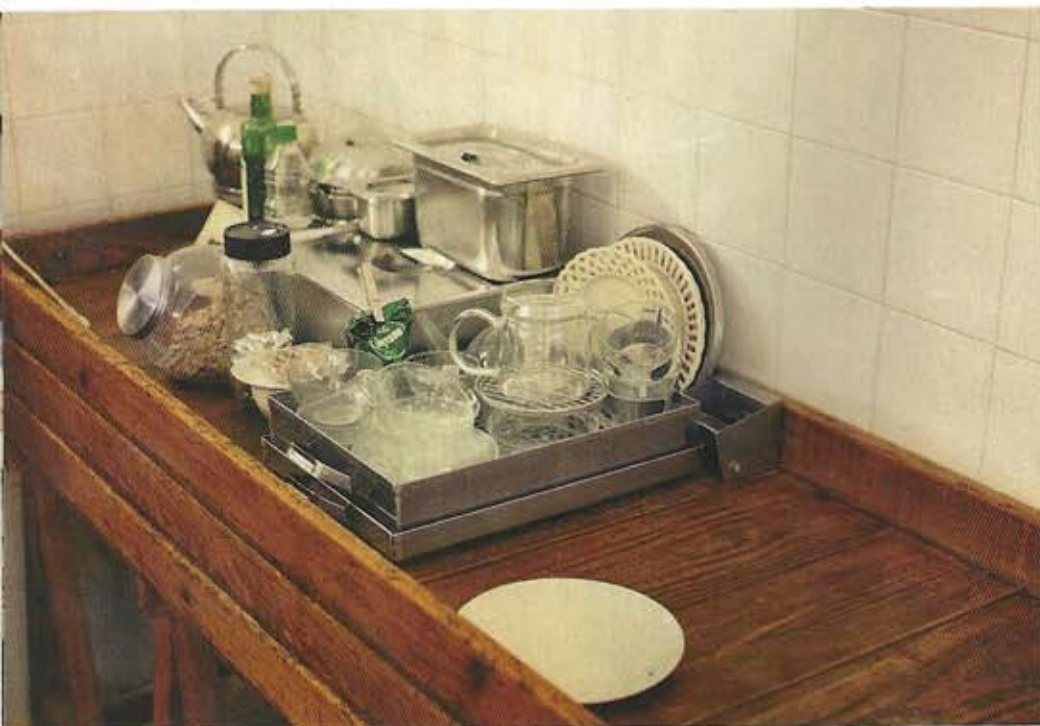


ANTIGA PADARIA



TP

A loja TP é minimalista e requintada. Durante muitos anos foi a padaria de referência para quem morava nas imediações da Sé de Lisboa. A artista plástica Teresa Pavão descobriu-a pouco tempo depois de se mudar para o Largo do Caldas, também naquele bairro, que considera ser a «alma» da cidade. Encantou-se pelo conceito de lojas de autor quando visitou o Marais, em Paris. «Eles combinam no mesmo estabelecimento mas em espaços distintos, o ateliê de produção e a zona de venda ao público. Um hábito ancestral que dá ao criativo a possibilidade de construir a obra e o prazer de a expor e de a explicar ao cliente. Tudo sem intermediários pelo meio», explica. Desistiu do seu antigo ateliê, situado na zona do Restelo — «com uma bellissima vista sobre o rio» — e desatou a procurar potenciais espaços pela Baixa, Alfama e Sé. A primeira vez que espreitou a sua actual loja, fê-lo através de uma pequena nesga na montra, entre dezenas de papéis colados na vidraça a taparem as vistas a estranhos. Diz que percebeu logo

ter encontrado o seu espaço. «Este é o lugar que eu ambicionava. Tem as duas divisões que eu preciso e é uma loja bonita e com história. O que é que eu podia esperar mais?» Também não teve dúvidas quanto à preservação do aspecto interior daquela ex-padaria. «Na verdade, fiz poucas alterações», esclarece. Apenas arrancou os azulejos da parede que, segundo diz, eram «recentes e pirosos», pintou-as de branco, mudou a instalação eléctrica e as loiças da casa de banho e «rasgou» uma abertura para acentuar a ligação entre a parte da frente e a outra, onde funciona o ateliê. «O que eu fiz foi apenas passar o espaço de um contexto para outro.» Na verdade, por obra do acaso, ou não, as taças de barro branco ou os colares têxteis, tecidos a seda, que Teresa Pavão tem expostos na montra dos pães e nas prateleiras de mármore criam uma harmonia original com o espaço. Teresa tem uma justificação: «O pão e o barro são ambos feitos à mão, vão ao forno e podem ser servidos à mesa. Este acaba por ser um lugar natural para os meus objectos.»

PEÇAS DE AUTOR

No n.º 120 da Rua São João da Praça, junto à Sé de Lisboa, Teresa Pavão concebe e vende ao balcão de uma ex-padaria peças cerâmicas e têxteis, utilitárias ou decorativas